

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 242

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13

Quarta-feira 11 de Novembro de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO » 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

REGENERAÇÃO

Desterro, 11 de Novembro de 1885.

Demissões

Ahi se vae realisando a reacção politica com o seu pernicioso systema de afilhagem.

Não fica isso por conta sómente das presidencias de provincia; o governo geral por sua parte não se descuida, com quanto sejam seus actos de muito maior gravidade, pela importancia relativa dos serviços a cargo de seus empregados.

Foram demittidos o engenheiro Pedro Luiz Taulois e Pedro José de Souza Lobo, dos cargos de director e ajudante das obras da estrada D. Francisca.

Serão estes, cargos de confiança politica?

Como explicará o governo este acto que nem um pretexto, nem um motivo determinou?

Qual a justificação que dará o exm. sr. Antonio Prado, quando na assembléa, lhe perguntarem, como lhe perguntamos hoje: porque lavrou essas demissões?

As habilitações, a proverbial honestidade, o zelo, a pratica e os serviços, prestados ha tão longos annos por esses dois empregados, em situações politicas diversas, os tiveram sempre garantidos em bem do serviço.

O actual sr. ministro da agricultura, porém, ignora estas cousas, e desconhece inteiramente o

peçoal empregado pela sua repartição; e é a isto que attribuímos a facilidade com que vae sendo s. s. arrastado a actos que nunca justificará.

Desde antes da eleição geral, passada, que o lugar do engenheiro Taulois, havia sido promettido como recompensa de serviços electoraes, pelo sr. Taunay, ao sr. E. Douat.

Com effeito, nunca cessou o grande amigo dos votos catharienses de procurar por todos os meios, ainda os menos confessaveis, de levar a effeito sua promessa.

Não o havendo conseguindo até então, logo que foi mudada a situação elle garantiu a realisação de tal premio e desde logo fez ao ministro as suas reclamações, ás quaes julgavamos que o sr. Antonio Prado resistisse por amor á justiça e ao bem publico.

Assim não aconteceu, e o facto ahi está denunciando um procedimento pelo menos irregular, injustificavel, senão digno de bem dura qualificação.

Si o sr. ministro da agricultura, como nos consta, se deixa inteiramente guiar n'estes assumptos pelas informações de sua repartição, porque lhe não perguntou quem é esse proposto, que afinal nomeou?

Ou o conhecia já o sr. Antonio Prado?

Em todo o caso s. ex. se devia lembrar de perguntar porque lhe déram a demissão, visto que elle já foi empregado d'essa repartição.

Ou reclamação, exigencia do sr. Taunay, candidato conservador pelo 1º districto d'esta provincia, ou proposta da repartição, a demissão d'aquelles empregados, sem facto nem um que a determinasse, é uma triste amostra da marcha que imprimiu nos negocios de sua pasta o illustre paulista, que com tão bons auspicios subiu ao poder.

S.

NOTICIARIO

EUROPA

Da importante e brilhantissima publicação *O Tirocinio* de Portugal, transcrevemos a primorosa noticia da penna adestrada do illustre e distinctissimo jornalista J. B. da Silva, sobre os *Trópos e Phantasias* de VIRGILIO VARZEA e CRUZ e SOUZA.

O Tirocinio, foi julgado pela *Semana* da côrte, uma das mais superiores e modernas revistas litterarias da Peninsula.

Eis a noticia:

«*TROPOS E PHANTASIAS*—Assim se denomina um pequeno livro de primorosos contos, fabricados por dois mancebos brasileiros, os srs. Virgilio Varzea e Cruz e Souza.

Filiados ambos na escola realista, não se submettem intimamente, cegamente aos mandamentos d'esta escola. Caminham ambos em demanda dos verdadeiros horisontes, deixando após si uns quadros alegres, simples mas d'uma verdade real, encantadora.

E, francamente, o realismo deve ser isto; porque não se póde bem comprehender um realismo que apenas encara a sociedade pelo seu lado mau, para vir publicamente fazer alarde de todos os seus vicios, esquecendo tudo que essa sociedade possa ter de bom, o que podia até certo ponto absolver-a d'aquelles vicios.

Procedendo assim, a escola realista, deixa de traduzir nas suas manifestações o pensamento que presidiu á sua fundação.

Os *Trópos e Phantasias* fórman uma linda galeria de quadros, onde um bom gosto artistico presidiu á sua escolha.

O primeiro desses quadros, *Tsar*, dá-nos uma ideia nitida do character d'um poderoso soberano, que tinha um coração de gelo diante das misérias dos seus súditos; mas que rapido se transformava se era mister recolher um sorriso de sua amante.

Vêm-se n'este quadro do sr. Virgilio Varzea os phantasmas apavoradores que despedaçaram n'um momento o poderio d'esse autocrata, reduzindo-o a nada de que era formado. E' este quadro de bastante merecimento, porque n'elle se traduz, com muita fidelidade, o homem na plenitude do seu orgulho, olhando o seu semelhante com indifferença, com desprezo; vê-se cahir de repente, do throno olympico, nos braços de uma amante, e trocar ahi a sua posição de soberano pela de simples e humilde servo.

Aquelle que não tinha um sorriso consolador para suavisar as misérias d'um povo que lhe rendia homenagens, metamorphoseava-se em Cupido, para conquistar as boas graças de uma mulher...

Seguem depois estes contos, todos fórmosos e todos do auctor de *Tsar*: *Nerah*, *Coração de bronze*, *Uma familia catharinense*, *A papagaio e Martha*.

Allegros e surdinas é o primeiro conto de Cruz e Souza. Nota-se ahi a gargalhada franca, sincera e expansiva

d'um coração que se abre para a natureza.

Não diremos ser este o mais bello da sua collecção, pois que mais bem burilado é inquestionavelmente o *Padre*, um conto soberbo, onde o mimoso contista emborcou todas as tintas da sua indignação, contra os desmandos d'um padre que fazia da igreja uma senzala, dos dogmas sacros leis d'impiedade, da estôta um vergalho, do missal um prostíbulo...

Pontos e virgulas, outro conto formoso, bem acabado, onde, em primores d'estylo, traça a saudade e a dôr que ficam no coração do homem, após o perdimento d'uma esposa que se adora, d'um filho que se estremece.

Deixaram-nos tambem agradável impressão *O piano e coração*. *A bolsa da concubina e Sabiá-rei*, mais tres contos que se acham enfileirados na galeria que acabamos de visitar.

Se a leitura dos *Trópos e Phantasias* nos deleitou deliciosamente, maravilhou-nos, penhorando-nos sobre modo a offerta generosa, que, d'um exemplar, nos foi feita pelos notaveis contistas brasileiros.

Terminando esta desalinhavada noticia, corre-nos o dever de testemunhar-lhes o nosso profundo agradecimento, e de saudar a litteratura do Brazil, pelo apparecimento do livro a que nos temos referido.»

Mala do Sul

Datas pelo paquete *Rio Pardo*, até 7 do corrente.

BAGÉ

Datas até 6 do corrente.

Do *Artista* extrahimos as seguintes noticias:

«Realisára-se a reunião annunciada pelo partido liberal.

Foram presentes mais de cincoenta pessoas, constituindo-se este directorio:

Presidente, Francisco de Souza Mattoos

Vice-presidente, dr. José Francisco de Azevedo Penna.

Secretario, dr. José Francisco de Freitas.

Directores: Felipe Martins, Candido Xavier de Azambuja, Antonio Barbosa Netto, José Corrêa da Silva Barba, João Anacleto Gularte e Joaquim Nunes Garcia.

Foi resolvido enviar-se como adhesão e apoio ao sr. Visconde de Pelotas, o seguinte telegramma:

«O partido liberal de Bage, em reunião de hontem; applaudindo o honroso e altivo procedimento de v. ex. e as resoluções tomadas pelo centro liberal de Porto Alegre, ante a reacção politica exercida nesta provincia, encarregou-nos de significar a v. ex. sua adhe-